

Aos leitores

DOI: 10.1590/1809-5844201621

Cicilia M. Krohling Peruzzo

(Universidade Metodista de São Paulo, Escola de Comunicação, Educação e Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo – SP, Brasil)

Maria Ataíde Malcher

(Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicação, Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia. Belém – PA, Brasil)

Dando continuidade ao objetivo principal de contribuir para divulgar resultados de pesquisas na área da Comunicação Social, facilitar a troca de conhecimentos e a inter-relação entre gerações de pesquisadores no Brasil e no exterior, apresentamos, com grande satisfação, o número 2/2016, volume 39, da *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. A variedade temática, metodológica e de abordagem teórico-científica dos artigos reflete a demanda, pois o periódico trabalha com recebimento de textos em fluxo contínuo, portanto, sem determinar uma temática prévia. Essa é uma forma de responder à necessidade de se fortalecer, simultaneamente, as discussões da Comunicação na sociedade global, bem como seu vínculo com o desenvolvimento do campo e a participação intelectual e cidadã dos pesquisadores e estudiosos da área.

A presente edição traz artigos de três autores estrangeiros, além da entrevista também com um renomado pesquisador do exterior, conforme explicitação abaixo, como parte de sua política editorial. Os artigos estão reunidos numa sequência de proximidade temática. Questões relativas à imprensa, televisão e linguagens audiovisuais são abordadas nos seguintes artigos: *Primórdios da imprensa literária no Rio Grande do Sul – A história do jornal O Guayba*, de autoria de Aline Strelow; *Para entender o que são web TVs: primeiras buscas*, assinado por Suzana Kilpp; *O potencial da imagem televisiva na sociedade da cultura audiovisual*, uma parceria entre Juliana L. M. F. Sabino, Giani David-Silva e Flávio L. Cardeal Pádua; e *Aplicações da teoria lacaniana dos discursos na área de Comunicação*, produzido por Julio Cesar Lemes de Castro. Autores portugueses também colaboram nessa discussão com o artigo *Todas as histórias de violência doméstica se assemelham: o olhar e arte como dispositivos libertadores*, de Ana Catarina Pereira, da Universidade da Beira Interior, e *Da TV pública europeia à “alienação” da Ideia de Europa*, de Francisco Rui Cádima, da Universidade Nova de Lisboa. O primeiro faz uma reflexão teórica sobre os principais objetivos, valores e ideias apresentados no filme *Te doy mis ojos* (de Icíar Bollaín,

de 2003), num diálogo sociológico com os elementos dos estudos de gêneros, a partir da questão da violência contra a mulher. O segundo revela que as políticas europeias sobre televisão pública e produção audiovisual têm sido, de modo geral, muito negativas para a experiência cultural do continente e para a identidade e o reforço da “Ideia de Europa”.

Em seguida entram artigos que abordam temas relativos à Comunicação, direito à informação e cidadania. São eles: *Conhecimento de si mesmo e comunicação cidadã: do conformismo à ação nos protestos de junho de 2013*, de Eduardo Ritter; *Blogs como canais alternativos de comunicação para o renascimento do parto*, assinado por Lia Hecker Luz e Vânia de Vasconcelos Gico; e *Diálogo público, instituições científicas e democracia: reflexões sobre a constituição de uma política de Comunicação organizacional*, elaborado por Rennan Lanna Martins Mafra. A contribuição internacional nesta temática fica por conta do artigo *El Laboratorio de Teatro Campesino e Indígena y la construcción de la vida buena en Ticopó, Yucatán, México*. Nele, a autora, Carmen Castillo Rocha, da Universidad Autónoma de Yucatán (México), parte da perspectiva teórica do eduentretenimento até chegar à proposta de Augusto Boal e as experiências de teatro não-pedagógico na América Latina, para analisar, por meio de uma pesquisa *Ex post facto*, uma rica vivência envolvendo habitantes maias de cidades mexicanas de Canicab Ticopó Yucatan.

A entrevista deste número foi realizada por Alan César Belo Angeluci, com o professor e pesquisador Carlos Alberto Scolari, da Universitat Pompeu Fabra, de Barcelona (Espanha). Entre os assuntos abordados, destacam-se a necessidade de se pensar novas teorias para a Comunicação que cubram os paradigmas contemporâneos advindos com as mídias digitais, a pesquisa latino-americana sobre transmídia e a comunicação móvel como um importante campo de pesquisa a ser mais amplamente investigado.

Por fim, as resenhas discorrem sobre obras lançadas recentemente, relacionadas ao campo da Comunicação.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a preciosa participação dos autores e demais colaboradores que trabalharam nesta edição. Despedimo-nos, desejando boa leitura e frutíferas pesquisas para que o campo da Comunicação Social possa continuar se desenvolvendo e definindo seu lugar no universo das ciências. Os periódicos científicos refletem, em parte, o que se pesquisa num campo científico, portanto poderão ser cada vez mais relevantes em conformidade à importância da pesquisa que se realiza.